

HACK, Rafael Fernando. ***Foucault, o sujeito e a sexualidade***: a produção do sujeito na História da sexualidade de Michel Foucault. 2007. 211 p. dissertação (Mestrado em Filosofia) Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo.

RESUMO

A presente dissertação discute e caracteriza os mecanismos e processos de produção do sujeito nas três obras da História da Sexualidade de Michel Foucault (“A vontade de saber”, O Uso dos prazeres e “O cuidado de si”). Inicia introduzindo o leitor a trajetória intelectual do filósofo francês a fim de circunscrever a problemática no interior de sua produção. Em um primeiro capítulo caracteriza e discute os processos de produção do sujeito, isto é, a objetivação, a individuação e a subjetivação, para posterior análise destes processos e de seus respectivos mecanismos na História da Sexualidade. Os processos de constituição do sujeito, presentes ao longo da obra do filósofo, são discutidos de modo abrangente nos períodos denominados de: arqueologia (objetivação), genealogia (individuação) e ético (subjetivação). Assim, é a objetivação observada enquanto constituição do sujeito como objeto de conhecimento, bem como, a individuação tomada enquanto produção do sujeito através de mecanismos coercitivos externos e a subjetivação pautada na constituição auto-reflexiva do indivíduo, que se apresentam através de mecanismos específicos ao longo da História da Sexualidade. No segundo capítulo discute-se a individuação e a objetivação presentes em “A vontade de Saber”. No terceiro e último capítulo a discussão dirige-se a subjetivação presente nos dois últimos volumes da História da sexualidade. A dissertação conclui caracterizando e discutindo os distintos processo de produção do sujeito e seus respectivos mecanismos ao longo da História da Sexualidade.

Palavras-chave: objetivação; individuação; subjetivação; sujeito; sexualidade.